



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

MARINALDA DE JESUS FURTADO

O PAPEL DO PEDAGOGO NAS ATIVIDADES DE ARTE EDUCAÇÃO EM
PACAJÁ-PA

BREU BRANCO – PA

2023

MARINALDA DE JESUS FURTADO

**O PAPEL DO PEDAGOGO NAS ATIVIDADES DE ARTE EDUCAÇÃO EM
PACAJÁ-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como exigência parcial para obtenção do título de pedagoga com diploma de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Ciências da Educação (FACED), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Campus de Marabá.

Orientador: Prof^o Dr. Walber Christiano Lima da Costa.

BREU BRANCO - PA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Biblioteca Setorial Josineide da Silva Tavares

F992p Furtado, Marinalda de Jesus
O papel do pedagogo nas atividades de arte educação em Pacajá-PA / Marinalda de Jesus Furtado. — 2023.
50 f.

Orientador (a): Walber Christiano Lima da Costa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Campus Universitário de Marabá, Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de Ciências da Educação, Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Breu Branco, 2023.

1. Pedagogos. 2. Aprendizagem. 3. Arte - Estudo e ensino. 4. Ensino - Metodologia. 5. Estudantes do ensino fundamental – Artes. I. Costa, Walber Christiano Lima da, orient. II. Título.

CDD: 22. ed. : 371.1

Elaborado por Miriam Alves de Oliveira – CRB-2/583

MARINALDA DE JESUS FURTADO

**O PAPEL DO PEDAGOGO NAS ATIVIDADES DE ARTE EDUCAÇÃO EM
PACAJÁ-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como exigência parcial para obtenção do título de pedagoga com diploma de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Ciências da Educação (FACED), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Campus de Marabá.

Orientador: Prof^o Dr. Walber Christiano Lima da Costa.

Data da Defesa: 20/05/2023

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof. Dr. Walber Christiano Lima da Costa (Orientador) – UNIFESSPA

Prof. Dr. Davison Hugo Rocha Alves (Membro) - UNIFESSPA

Prof^a Ma. Silvana de Sousa Lourinho (Membro) - UNIFESSPA

BREU BRANCO - PA

2023

Dedico esta formação aos meus familiares e professores com todo carinho!

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus por nos conceder a oportunidade de adquirir mais conhecimento sobre a profissão que escolhi.

Sou grata por ter essa chance de crescer e me desenvolver como profissional, e reconheço que tudo isso só foi possível graças à sua Graça e Glória. Obrigada, Senhor, por estar sempre presente em nossas vidas.

Também não há palavras suficientes para expressar minha gratidão à minha família. Sem o apoio e a força que eles me forneceram, eu jamais teria chegado tão longe nessa jornada.

Cada passo dado foi possível graças ao amor e suporte incondicional que recebi deles. Agradeço do fundo do meu coração por serem a minha base, meu porto seguro e minha inspiração para seguir em frente até o fim.

Vocês são meu maior tesouro e não há nada que eu possa fazer para retribuir todo o bem que me proporcionaram.

Gostaria de agradecer à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, em especial ao meu orientador, o Prof. Dr. Walber Christiano Lima da Costa. Sua paciência e dedicação foram fundamentais para o sucesso deste trabalho.

Sou grata por ter tido a oportunidade de aprender com um profissional tão competente e comprometido com a formação dos seus estudantes.

Gostaria de agradecer aos meus colegas de sala de aula, pessoas maravilhosas e guerreiras que tornaram essa jornada ainda mais especial. Também não posso deixar de mencionar os funcionários do polo, que nos acolheram com muito carinho e atenção.

O apoio e suporte que recebemos foram fundamentais para o nosso sucesso. Muito obrigado por fazerem parte dessa história!

“É contra a natureza tratar a criança de forma fragmentária. Em cada idade constitui um conjunto indissociável e original. Na sucessão de suas idades é um único e mesmo ser em contínua metamorfose”.

Henri Wallon (2007, p. 198).

RESUMO

Este artigo visa refletir sobre a relevância da função da arte-educação e do papel do educador no aprendizado da Escola Bom Futuro, com os estudantes do Ensino Fundamental I (Anos Iniciais) especificadamente com o público do 5^a ano, no processo de ensino-aprendizagem das habilidades e capacidades no desenvolvimento das diferentes linguagens e leitura de imagens de mundo em suas criatividade, construindo um olhar crítico, perceptivo, para identificação dos elementos estético e seus diversos significados sob a perspectiva do ensino da arte. Este trabalho também busca subsidiar a prática docente apresentando metodologias que possibilitem um ensino significativo que venha contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, desta forma a pesquisa visa proporcionar ao discente a aprendizagem criativa e significativa do conhecimento básico que possibilitem seu desenvolvimento e o entendimento da realidade que o cerca, uma vez que a função social da escola é transmitir o conhecimentos socialmente construído, e o papel do professor é de ser o mediador entre o aluno e os conteúdos a serem aprendidos de forma prazerosa. O trabalho configura-se no escopo de um relato de experiência, pois traz teóricos conceituados para a discussão sobre a temática, valendo-se de trabalhos relevantes já abordados. Quanto a natureza do trabalho, este é classificado uma pesquisa de natureza qualitativa, uma vez que busca refletir sobre as questões inerente ao tema. Os resultados do trabalho apontam para uma contribuição no que concerne às práticas metodológicas docente para um ensino da arte contextualizado e significativo que possa de fato despertar nos discentes o prazer de aprender nas mais diversas formas de conhecimentos que a arte possa possibilitar no aluno a sua integração social humanizada na formação de futuros cidadãos conscientes e responsáveis.

Palavras-chave: Papel do pedagogo. Metodologias. Arte-educação.

ABSTRACT

This article aims to reflect on the relevance of the function of art education and the role of the educator in learning at Escola Bom Futuro, with students from Elementary School I (Initial Years) specifically with the public of the 5th year, in the teaching-learning process skills and capabilities in the development of different languages and reading images of the world in their creativity, building a critical, perceptive look to identify aesthetic elements and their different meanings from the perspective of art teaching. This work also seeks to subsidize teaching practice by presenting methodologies that enable meaningful teaching that will contribute to the teaching-learning process of students, thus the research aims to provide students with creative and meaningful learning of basic knowledge that will enable their development and understanding of the reality that surrounds him, since the social function of the school is to transmit socially constructed knowledge, and the role of the teacher is to be the mediator between the student and the contents to be learned in a pleasant way. The work is configured as it brings renowned theorists to the discussion on the subject, making use of relevant works already addressed. As for the nature of the work, this is classified as a qualitative research, since it seeks to reflect on the issues inherent to the theme. The results of the work point to a contribution with regard to teaching methodological practices for a contextualized and meaningful teaching of art that can in fact awaken in students the pleasure of learning in the most diverse forms of knowledge that art can enable the student to integrate humanized society in the formation of future conscious and responsible citizens.

Keywords: Pedagogue's role. Methodologies. Art education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
CAPÍTULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
CAPÍTULO II – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	33
CAPÍTULO III – RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta uma pesquisa qualitativa que tem como objetivo identificar soluções para os problemas e dificuldades enfrentados pelos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da escola Municipal Bom Futuro, situada na zona rural do município de Pacajá-PA. Através da análise dos dados coletados, busca-se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem nessa instituição, promovendo um ambiente mais favorável ao desenvolvimento dos estudantes.

Sou Marinalda de Jesus, professora há 15 anos na escola em questão, atuando no ensino multisseriado do 1º ao 5º ano em todas as disciplinas. Neste estudo, apresento como objeto de pesquisa ao representar o papel de pedagoga e aplicar na prática tudo o que foi estudado ao longo do curso. Dessa forma, busco contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem dos estudantes, através da reflexão sobre a própria prática pedagógica.

Durante minha trajetória profissional e acadêmica em Pedagogia, refleti sobre como aprimorar o trabalho como pedagoga, adaptando as práticas às necessidades dos estudantes. Diante dessa problemática e da necessidade de melhoria, busquei alternativas para auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem da leitura e escrita por meio da arte, além de compreender o papel do pedagogo nesse processo.

Este trabalho busca demonstrar como a arte pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes, tornando o processo de ensino mais interessante e agradável. Para alcançar esse objetivo, foram utilizados procedimentos metodológicos que incluem atividades práticas, análise e interpretação de obras de arte, discussões em grupo, jogos e brincadeiras. Compreendo que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas mais inovadoras e eficazes.

Demonstrar como a arte pode contribuir para o aprendizado da leitura e escrita, tornando o processo de ensino mais prazeroso por meio de atividades lúdicas com contos populares e desenhos livres construídos e autografados pelos estudantes. Essas atividades são especialmente importantes para a educação dos anos iniciais do Ensino Fundamental, porque contribuem para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes. Além disso, será abordada a importância da arte no convívio

social com as diversas culturas brasileiras, proporcionando maior conhecimento aos estudantes. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas mais inovadoras e eficazes no ensino da leitura e escrita.

Para estimular o universo lúdico de cada criança e desenvolver seu poder expressivo na escola, é fundamental oferecer atividades variadas como desenho livre, contação de histórias, literatura infantil, música, dança, teatro, pintura, artesanato, cordel e fotografias do espaço geográfico. Essas atividades devem incluir contos com imagens que despertem o interesse dos estudantes pelo aprendizado da arte e pela obtenção de novos conhecimentos.

As narrativas populares são especialmente apropriadas para o ensino da leitura e escrita, pois estimulam a imaginação e a criatividade dos estudantes. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas mais inovadoras e eficazes no desenvolvimento do poder expressivo das crianças na escola.

A pesquisa sobre a função da Arte-Educação no aprendizado se justifica pela identificação de dificuldades na leitura e escrita dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Bom Futuro, localizada na zona rural de Pacajá. Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dessas crianças de forma prazerosa e estimulante, foram pensadas alternativas que possam melhorar o processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita.

As estratégias pedagógicas da arte promovem um dispositivo que valoriza os aspectos éticos e estéticos do indivíduo, permitindo que ele se constitua como sujeito criativo e flexível no seu cotidiano. O intuito é que essas atividades possam estimular os estudantes a se interessarem pela leitura e escrita, tornando o processo mais envolvente e bem-sucedido.

Diante desse cenário, o pedagogo tem um papel fundamental na temática da educação, especialmente no ensino da arte. Através do projeto político-pedagógico, o pedagogo auxilia o professor na construção de sua própria metodologia para ensinar seus estudantes. Isso permite que o professor tenha mais liberdade para mediar e praticar os conhecimentos aos seus estudantes de forma reflexiva e efetiva, contribuindo para um processo de aprendizagem mais significativo e personalizado.

Dessa forma, a atuação do pedagogo é essencial para garantir uma educação de qualidade e adequada às necessidades dos estudantes. Além disso, o pedagogo contribui para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social dos estudantes por meio da promoção da produção artística. Ele estimula o potencial criativo e expressivo dos estudantes, permitindo que eles sejam capazes de se expressar por meio das diferentes formas de arte.

Este trabalho está estruturado em cinco partes fundamentais: Introdução, onde são apresentados o contexto da pesquisa e o problema a ser abordado. É também onde se encontra a justificativa para a realização do estudo e os objetivos do TCC; Fundamentação Teórica, onde são apresentados os conceitos teóricos que embasam a pesquisa. São utilizados autores e pesquisadores conceituados para discutir a temática, baseando-se em trabalhos relevantes já abordados; Procedimentos Metodológicos, onde são detalhados os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa. É explicado como foi feita a coleta de dados, quais foram as técnicas utilizadas e como foi feita a análise dos resultados; Resultados e Discussão, onde são apresentados os resultados obtidos com a pesquisa e algumas reflexões decorrentes desses resultados.

Por fim, apresentamos as Considerações Finais e Referências Bibliográficas, onde estão expostas as conclusões decorrentes da pesquisa realizada e as referências bibliográficas utilizadas para embasar o estudo.

Essa estruturação é fundamental para garantir uma organização clara e objetiva do trabalho, permitindo ao leitor compreender facilmente o objetivo da pesquisa, os métodos utilizados para alcançá-lo e os resultados obtidos com ela.

CAPÍTULO I: REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 REFLEXÕES INICIAIS SOBRE O ENSINO DE ARTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Compreender a função do ensino de Arte nos anos iniciais do Ensino Fundamental e sua relevância no processo cognitivo é importante para estimular o aluno e abrir caminhos para novos horizontes de conhecimento. Isso é fundamental para que o ensino seja desenvolvido no cotidiano, permitindo que o aluno reconheça sua diversidade e construa sua autoimagem por meio da Arte. A Arte pode dar significado às experiências humanas, contribuindo diretamente na formação do caráter da criança ao longo de sua trajetória.

As propostas do ensino da Arte estimulam os estudantes a desenvolver seu potencial cognitivo, afetivo e social. Nesse contexto, o professor deve tornar o ensino atrativo e prazeroso para o aluno, utilizando novas abordagens metodológicas, como as linguagens da arte. Isso porque é percebido que os estudantes têm facilidade em se envolver com a prática artística, que é uma atividade prazerosa e motivadora. Essa abordagem pode levar a novas experiências e mudanças positivas na convivência social com as pessoas.

O professor deve utilizar sua metodologia para ensinar e se aproximar mais do aluno, despertando nele o desenvolvimento da imaginação e a capacidade de criar e se expressar através da arte. É importante que o aluno reconheça o real valor do componente curricular de Arte como uma disciplina normal a ser trabalhada no dia a dia, e não apenas vista como uma obrigatoriedade do currículo escolar.

Nesta abordagem, para Pilloto e Estamm (2011, p. 34a):

As linguagens da arte podem contribuir significativamente no desenvolvimento, tendo em vista o potencial que podemos extrair dela. As ações como movimentos, por exemplo, são ricas em interação simbólica que ela adquire para estabelecer com seu contexto a oportunidade do seu crescimento pessoal.

É necessário refletir sobre o ensino da Arte-Educação e sua importância no processo de aprendizado, considerando as estratégias de ensino como o melhor caminho a seguir para desenvolver as habilidades exigidas no campo das linguagens artísticas. Essas habilidades são ricas em oportunidades, como eventos e projetos,

que aumentam o repertório cultural e histórico do aluno, contribuindo para a produção de sentido das palavras e conceitos.

O objetivo específico deste artigo é proporcionar ao aluno a aprendizagem do conhecimento básico que possibilite seu desenvolvimento e habilidades para entender a realidade que o cerca dentro da arte. Isso garantirá que os estudantes avancem na leitura e na escrita, uma vez que a função social da escola é transmitir o conhecimento socialmente construído ao longo do tempo de estudo. O papel do professor é de extrema importância como mediador entre o aluno e os conteúdos a serem apreendidos de forma prazerosa e flexível, trabalhados de maneira atraente para ambos.

A arte é importante tanto no ensino-aprendizagem para o educando quanto para construir seu próprio conhecimento e formação pessoal. Isso ocorre porque a arte se envolve em diferentes situações na sociedade, melhorando o potencial de raciocínio do indivíduo. É essencial apresentar o ensino de arte ao aluno como algo que lhe abrirá caminhos para a vida futura, tornando-a uma ferramenta essencial no currículo escolar para a construção da personalidade do aluno, permitindo que ele expresse afetivamente e aja criativamente.

Neste enfoque, Cava (2009, p 83a) diz que:

A escola precisa possibilitar o “olho da mente”, que é um olhar sensível, repleto de significados. Dessa forma, é importante que haja uma preocupação, por parte do educador, no sentido de instigar a reflexão de seus alunos, possibilitando a leitura de mundo e o olhar pensante, pois quando aperfeiçoado esse olhar, promovemos a compreensão.

O autor mencionado acima defende que a escola deve desenvolver dinâmicas para que o aluno sinta o desejo de aprender ou fazer algo reflexivo, pois precisa ser motivado dentro de um processo dinâmico emocional para melhor compreender o estudo. A motivação é fundamental para o comportamento de aprendizagem humanizada. Nesse sentido, a escola assume seu papel transformador na vida pessoal e social do aprendiz, garantindo a formação do cidadão com um olhar crítico nos mais diversos contextos sociais.

Esse tipo de motivação ocorre quando a curiosidade e o interesse energizam o aluno. Quando o objetivo do professor é ajudar o aluno a querer superar os desafios

estabelecidos pela escola no processo de construção do conhecimento, automaticamente estará ajudando o aluno a se tornar mais capaz de adaptar-se com sucesso aos novos desafios, com plena convicção e confiança.

Abordar e ensinar arte nos anos iniciais do ensino fundamental é relevante, pois constrói significados na vida do aluno durante o processo de seu desenvolvimento humano. Para isso, é necessário que esse ensino seja tratado desde o início da escolarização do aluno. A arte tem uma função tão importante quanto os demais componentes curriculares, agregando um conjunto de diferentes tipos de conhecimento que visam à criação de significados e dando possibilidades de novos olhares e transformação do ser humano. Isso envolve a produtividade de sentimentos e emoções expressando-se de forma segura e assertiva às outras pessoas.

Desta forma, segundo Cava (2009):

O conhecimento em artes (Artes visuais, Música, Teatro e Dança) propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e este pensamento artístico possibilita a ampliação de sensibilidade, criatividade, percepção, noção espacial, originalidade, reflexão, inventividade, senso crítico e estético. Estimula também o desenvolvimento da expressão facial, gestual e corporal, propicia uma vivência musical. (LAURA CELIA, 2009, p3b).

Nesta concepção, o ensino da Arte mostra como os meios de expressões artísticas estão presentes na vida dos educandos e das pessoas, realizando uma construção social e histórica. Nessa perspectiva, o conceito de arte no processo de aprendizagem torna-se enriquecedor e está diretamente ligado à cognição como um dos elementos de manifestação da razão. Isso possibilita uma compreensão mais significativa das questões sociais e culturais, trabalhando as diversidades, as diferenças e as semelhanças de cada indivíduo.

1.2 A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA NO ENSINO DA ARTE

Muito se tem discutido sobre a melhor forma de ensinar arte na Educação Básica. No entanto, pouco tem sido mostrado sobre como este componente curricular pode ser trabalhado de maneira dinâmica, criativa e inovadora no cotidiano, de forma interativa aos discentes.

Com base nas ideias de Araújo e Oliveira (2004, p.322):

A variação de metodologias possivelmente é mais crucial para os alunos que tem dificuldades em compreender o ritmo das aulas e que requer um atendimento mais personalizado e maior flexibilidade frequentemente se elas não aprendem na primeira explicação usando metodologia diferente, pode ajudá-los mais do que simplesmente repetir a mesma coisa da mesma forma.

O professor deve refletir sobre as estratégias para buscar soluções para o desempenho do desenvolvimento do educando. Além disso, o acompanhamento da família na vida escolar das crianças é muito importante para a contribuição no processo educativo da comunidade escolar. Isso porque a família também constitui dimensão social e deve compreender que a educação se inicia em casa. Os pais têm a responsabilidade de ajudar seus filhos desde o começo, acompanhando frequentemente todas as atividades escolares durante seus estudos.

Segundo Barbosa (2008, p. 45):

O papel da arte na educação é grandemente afetado pelo modo como o professor e o aluno veem o papel da arte fora da escola. A estética contemporânea se funde na ideia de que a arte é a vinculação entre a forma e o conteúdo. Um dos papéis da arte é preparar para os novos modos de percepção largamente introduzidos pela revolução tecnológica e da comunicação de massa. Dessa forma, fica mais visíveis para as buscas e os encontros nas relações arte e educação.

Neste sentido, o professor deve sempre refletir sobre sua prática de questionar-se e verificar se está de acordo com o trabalho que procura realizar como educador. É fundamental a formação do arte-educador para que, através de sua atuação, estabeleça uma relação produtiva entre os estudantes na contribuição para a democratização das práticas expressivas criadoras nos meios educacionais.

Conforme Freire (2002), "ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar possibilidade para a sua produção ou construção". Entende-se que a educação é dever e direito de todos, por isso deve haver muito respeito nas opiniões e sugestões. Isso faz com que a própria criança também tenha respeito pelo professor e pela escola em toda sua atividade escolar na sociedade, gerando perspectiva positiva pela arte.

Segundo Duarte Júnior (1986, p.67), a arte se constitui em um estímulo permanente para que nossa imaginação flutue e crie mundos possíveis, novas possibilidades de ser e sentir-se. Pela arte, a imaginação é convidada a atuar,

rompendo o estreito espaço que o cotidiano lhe reservava. Estudar arte é desafiar o próprio “Eu” na construção da realidade através da liberdade pessoal e preconceitos.

Nesta perspectiva, é fundamental que a escola se preocupe em exercitar a capacidade de pensar, imaginar e criar nos estudantes, estimulando o prazer e a satisfação de aprender. Para isso, a Arte é fundamental para a autoestima do aluno com emoções positivas, como aponta Coletto (2010, p.11).

O professor deve conhecer seus estudantes, partir de suas preferências e ampliar seu repertório. Ele pode levar para a aula materiais diferentes, incentivar as produções dos estudantes e propor situações-problema para que busquem diferentes respostas e novas formas de se expressar, colocando em prática seu potencial. As aulas de Arte precisam ser significativas.

As aulas de Arte precisam ser significativas. O professor precisa conhecer seus alunos, partir de suas preferências, do que já sabem e ampliar o seu repertório. Para isso ele pode levar para a aula materiais diferentes, incentivar as produções dos alunos, questionar qual o significado do que fizeram e propor situações problemas para que busquem diferentes respostas, novas formas de se expressar, colocando em prática seu potencial.

Para um ensino dinâmico e inovador, é importante que o professor possibilite ao aluno o prazer em estudar e realizar as atividades, valorizando também o prazer de criar. A leitura é fundamental nesse processo, pois a escola oferece aos estudantes mecanismos e situações em que eles aprendem a ler e, lendo, aprendem algo novo. É importante que o professor proporcione um ambiente de aprendizado positivo e estimulante para os estudantes.

O ensino da Arte ou Educação Artística nas escolas brasileiras tem sido desenvolvido de forma descontextualizada, o que não tem obtido êxito no processo de ensino-aprendizagem. Muitos professores desconhecem que o processo de desenvolvimento e aprendizagem envolve diversos aspectos e, por isso, desenvolvem atividades desvinculadas, sem resiliência de um verdadeiro saber artístico com seu valor significativa. É importante que os professores compreendam a importância da contextualização no ensino da Arte e busquem formas de tornar as aulas mais significativas para os estudantes.

Neste sentido, Conforme Barbosa (2001) diz que:

Devemos alfabetizar as crianças através de leituras das obras de arte, para que os mesmos possam decodificar as imagens que seja arte ou não. A proposta triangular defende a valorização da arte como matéria escolar, valoriza e respeita a criação do educando e seu desenvolvimento cognitivo.

De acordo com o autor, o ensino de arte no início da escolarização do aluno é importante, pois contribui para o desenvolvimento da leitura e, assim, possibilita a capacidade de ensino do mesmo. Com o auxílio do professor, o aluno constrói um saber consciente pela arte e desenvolve suas criações de diferentes maneiras, tanto em sua forma de agir quanto de pensar, tornando-se mais experiente no que produz. É fundamental que os professores valorizem a importância da arte na formação dos estudantes desde cedo e busquem formas de estimular a criatividade e a expressão artística dos mesmos.

A arte desempenha um papel fundamental na formação de pessoas criativas e reflexivas. No entanto, para que isso ocorra, é necessário que o aluno esteja motivado a conhecer novos meios de expressar seus saberes e se adaptar ao conhecimento em artes. Dessa forma, a arte deixa de ser vista apenas como uma disciplina que serve para integrar o currículo escolar. É importante valorizar o ensino da arte e trabalhar com ela de forma concreta, para que se torne uma grande aliada no crescimento educacional do aluno, especialmente nos anos iniciais. Além disso, a arte pode contribuir para uma melhor interação social da criança.

Na perspectiva assinalada por Martins e Picosque

O papel de um mediador é importante para a criação de situações onde o encontro com a arte, como objeto de conhecimento, possa ampliar a leitura e a compreensão do mundo e da cultura. É capaz também de abrir diálogos internos enriquecidos pela socialização dos saberes e das perspectivas pessoais e culturais de cada produtor/fruidor/aprendiz. (MARTINS; PICOSQUE, 2012, p. 17).

Nesse contexto, os professores são considerados mediadores fundamentais para um trabalho pedagógico sedutor, que instigue o desejo de aprender dos estudantes e contribua para a construção do conhecimento em relação à autoestima dos mesmos. Essa construção se dá a partir da interação com o meio em que convivem e no ambiente escolar. O papel do professor é essencial para criar situações em que o encontro com a arte possa ampliar a leitura e compreensão do mundo e da

cultura pelos estudantes, além de abrir diálogos internos enriquecidos pela socialização dos saberes e das perspectivas pessoais e culturais de cada produtor/fruidor/aprendiz.

Ao trabalhar com a arte nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é importante que o professor proporcione aos estudantes oportunidades de releitura e transformação de suas experiências cotidianas. Isso visa ampliar a visão de mundo dos estudantes, desenvolvendo neles uma consciência crítica e formação sensível e estética em relação ao contexto da aprendizagem em artes e à sua realidade. O objetivo é que os estudantes possam compreender a arte como um objeto de conhecimento capaz de ampliar sua leitura e compreensão do mundo e da cultura, além de contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos.

Infelizmente, é comum que alguns professores de arte adotem uma prática errônea ao levar para a sala de aula apenas desenhos prontos xerocopiados ou impressos em folhas de papel A4, geralmente relacionados a datas comemorativas como o Dia do Descobrimento, Dia do Índio, Dia da Bandeira e Dia da Mulher. Nessa prática, os estudantes apenas coloram e recortam as imagens sem compreender seu significado ou contexto.

É importante ressaltar que essa abordagem não contribui para o desenvolvimento da criatividade e estímulo nos estudantes durante o ensino da arte. É necessário mudar essas práticas tradicionais para se adequar ao novo paradigma educacional vigente no sistema escolar e desenvolver uma abordagem mais significativa e enriquecedora para os estudantes.

Ainda há muito a ser feito para desenvolver a criatividade e o estímulo dos estudantes durante o ensino da arte. É necessário começar por mudar as práticas tradicionais de alguns professores que não se encaixam mais no novo paradigma educacional vigente no sistema escolar. É importante adotar uma abordagem mais significativa e enriquecedora para os estudantes, que permita a eles compreender a arte como um objeto de conhecimento capaz de ampliar sua leitura e compreensão do mundo e da cultura, além de contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos.

Para que os estudantes desenvolvam um gosto e prazer em aprender arte, é fundamental que o professor desperte essa paixão neles. Isso pode ser feito por meio

de uma abordagem significativa e criativa, que valorize a arte como um objeto de conhecimento capaz de ampliar a leitura e compreensão do mundo e da cultura. Além disso, é importante sensibilizar os estudantes para a importância da arte em suas vidas, mostrando como ela pode contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos.

Sendo assim:

A arte é importante para a criança, pois enquanto cria, desenha, canta, dança ou representa uma cena ela é livre para expressar suas ideias e seus sentimentos. É durante as aulas de Arte que a criança vai aprender a ouvir, a ver e a sentir. Não queremos dizer que essas habilidades não possam estar presentes nas outras disciplinas, até devem, pois, os conhecimentos precisam ser integrados, mas é no contato com a arte, com o professor que gosta de arte e que a leva para a sala de aula, que a criança vai aprender a gostar de arte. Ele vai entender, através do comportamento de seu educando e dos seus momentos de apreciação e reflexão que essa disciplina é mais do que um “momento de repouso”, ela representa um agente transformador de atitudes que poderão ser levadas para toda a vida (COLETO, 2010, p.14).

Para facilitar o desenvolvimento de habilidades interpretativas nos estudantes, é fundamental que o professor amplie o despertar neles do gosto e prazer pela arte. Essa abordagem é apontada como importante pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ao valorizar a arte como um objeto de conhecimento capaz de ampliar a leitura e compreensão do mundo e da cultura, os estudantes são incentivados a desenvolver habilidades interpretativas que contribuem para seu desenvolvimento pessoal e social.

Na BNCC (BRASIL, 2017) é ressaltado que:

Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e criativa sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e também sobre as experiências de pesquisa, intervenção e criação. [...] A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte (BRASIL, 2017, p.195).

Para garantir um ensino de qualidade no componente curricular Arte e suas diferentes modalidades artísticas, é necessário contemplar os objetos de conhecimento de forma plena. Isso significa que é preciso garantir que o processo de

ensino/aprendizagem seja abrangente e efetivo, contemplando todos os aspectos relevantes para a formação dos estudantes nessa área. Dessa forma, é possível assegurar que os estudantes tenham acesso a um ensino de qualidade e que possam desenvolver habilidades e competências importantes para sua formação pessoal e profissional.

Deixar a efetivação das aprendizagens em Arte a critério dos sistemas e redes de ensino é uma prática que pode fragilizar a orientação de um documento de obrigatoriedade nacional, cujo objetivo é reduzir as desigualdades educacionais no Brasil e promover a equidade e qualidade das aprendizagens dos estudantes brasileiros.

É importante garantir que o ensino da Arte seja abordado de forma consistente e efetiva em todo o país, para que os estudantes tenham acesso a um ensino de qualidade e possam desenvolver habilidades importantes para sua formação pessoal e profissional.

1.3 A FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM ARTE

Com a implantação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), lei nº 9394/96, houve uma mudança significativa na concepção de educação, que passou a incluir o ensino de Arte no contexto escolar. Com a criação da nova LDB, a então "Educação Artística" foi incorporada como disciplina, o que lhe garantiu legitimidade e tornou seu ensino obrigatório. Essa mudança foi importante para valorizar o ensino da Arte e reconhecê-la como uma área do conhecimento tão importante quanto as demais disciplinas do currículo escolar.

A Lei de Diretrizes e Bases Nacional de 1996 (BRASIL, 1996) propôs que o ensino da Arte fosse incluído em todos os níveis da Educação Básica, com o objetivo de desenvolver e promover a cultura. Essa mudança resultou em uma nova visão do processo educacional, que foi afirmada na LDB: "A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos Movimentos Sociais e organizações da Sociedade civil e nas manifestações culturais". (Artigo 1º da LDB). Com isso, a Arte passou a ser reconhecida como uma área do conhecimento importante para a formação integral dos estudantes.

Com a inclusão da Arte na LDB, o ensino dessa disciplina passou a ser reconhecido como uma área do conhecimento tão importante quanto as demais disciplinas do currículo escolar. Dessa forma, o ensino de Arte tornou-se uma disciplina obrigatória em todas as etapas da Educação Básica, garantindo sua legitimidade e valorização no processo educacional.

A formação do professor de Arte é fundamental para o desenvolvimento do conhecimento de novas expressões e para a formação dos estudantes como indivíduos autônomos e críticos em relação à sua própria imaginação e (re)criação. No entanto, um dos problemas enfrentados pelos professores que ensinam Arte atualmente é a falta de reflexão sobre a disciplina após sua formação.

De acordo com Barbosa (2001), muitas vezes a formação do professor de Arte não é suficiente para dominar as diversas linguagens artísticas presentes na prática pedagógica. Por isso, é fundamental que o professor tenha uma postura reflexiva e crítica em relação à sua própria prática, buscando sempre atualizar seus conhecimentos e metodologias para garantir um ensino significativo e efetivo aos estudantes. Além disso, o professor de Arte deve ter sensibilidade para compreender que a relação do homem com o conhecimento se dá através das formas de linguagem.

Conforme Maurice Tardif (2002) é fundamental que o professor esteja sempre atualizado e em busca de novos conhecimentos para interagir com seus estudantes e vivenciar suas experiências. Esse é um momento crucial na formação dos profissionais críticos e reflexivos, e as universidades têm um papel importante nesse processo, fornecendo uma formação acadêmica e docente comprometida com a qualidade do ensino de Arte. O compromisso do professor em estar sempre atualizado e em busca de novos conhecimentos é essencial para garantir um ensino significativo e efetivo aos estudantes.

A formação do professor de Arte tem sido amplamente discutida ao longo do tempo, com o objetivo de aumentar sua influência nas ações educacionais e desafiar as reflexões recorrentes sobre a prática pedagógica. Isso exige que o profissional da educação de Arte tenha autonomia, clareza e responsabilidade na seleção das metodologias e ações utilizadas para ensinar (BARBOSA, 2006).

É importante que o professor tenha vontade de buscar, relacionar e elaborar novos conhecimentos na área, estimulando os estudantes a refletir, compreender e

identificar diferentes culturas, além de instigá-los a pesquisar e produzir através de sua própria imaginação. Dessa forma, é possível construir um ensino coerente e significativo em Arte para os estudantes.

Para construir um ensino coerente e significativo em Arte para seus estudantes, o professor precisa ter a vontade de buscar, relacionar e elaborar novos conhecimentos na área. Além disso, é importante que ele estimule os estudantes a refletir, compreender e identificar diferentes culturas, explorando o desejo dos estudantes em criar, pesquisar e produzir através de sua própria imaginação. Dessa forma, é possível desenvolver um ambiente de aprendizagem criativo e estimulante em que os estudantes possam se expressar livremente e aprender sobre a arte de maneira significativa.

Segundo Barbosa (2008):

O papel da arte na educação é grandemente afetado pelo modo como o professor e o aluno veem o papel da arte fora da escola. A estética contemporânea se funde na ideia de que a arte é a vinculação entre a forma e o conteúdo. Um dos papéis da arte é preparar para os novos modos de percepção largamente introduzidos pela revolução tecnológica e da comunicação de massa. Dessa forma, fica mais vieses para as buscas e os encontros nas relações arte e educação (BARBOSA, 2008, P. 45).

A formação do educador de Artes é fundamental para o aprimoramento de um trabalho inovador, criativo e contextualizado. Uma aula bem elaborada pode se tornar riquíssima, atraente e interessante para os estudantes, estabelecendo uma relação mais íntima entre aluno e professor baseada em confiança e cooperação. É importante que o aluno sinta no professor um aliado na construção de seu conhecimento, o que pode ser alcançado por meio da formação adequada do educador de Artes.

Eisner (2002) afirma que é importante ter um espaço na escola dedicado às artes, com uma sala de recursos artísticos bem implementada, para que as crianças possam ter um ambiente de qualidade que contribua para a perfeição do seu aprendizado. Além disso, esse espaço pode incentivar o gosto pela Arte na educação por meio de exposições dos trabalhos criativos dos estudantes. A sensibilidade na implementação desse espaço é fundamental para garantir que ele atenda às necessidades dos estudantes e contribua para o desenvolvimento de suas habilidades artísticas.

Além da sala de aula, é importante que o professor proporcione aos estudantes a integração com espaços culturais e sociais, como museus, bibliotecas, parques e outros locais relacionados à arte. Essa integração possibilita mais estímulo pelo ensino e permite que o aluno tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com intervenções pertinentes. Dessa forma, os estudantes podem ampliar seus conhecimentos sobre a arte e desenvolver habilidades importantes para sua formação cultural.

A busca pelo conhecimento coletivo é fundamental para abrir oportunidades e possibilidades de produção e apreciação do ensino. Isso favorece a construção de novos saberes e conhecimentos, instigando a criatividade e a expressão das emoções artísticas, tanto corporais como faciais. Essa busca pelo conhecimento pode transformar essas experiências em novos saberes, contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes em diversos aspectos (DIAS, 2004).

A formação docente é um processo complexo que envolve a construção de novos paradigmas e metodologias por meio da prática. Isso compreende o conjunto entre a docência e o próprio método de ensinar, assumindo um caráter participativo, autônomo e reflexivo. Dessa forma, os professores podem desenvolver habilidades importantes para formar sujeitos voltados para a cidadania, contribuindo para uma educação mais completa e efetiva.

Segundo Lavelberg (2003, p. 10), “o papel dos professores é importante para que os estudantes aprendam a fazer arte e a gostar dela ao longo da vida. Tal gosto por aprender nasce também da qualidade da mediação que os professores realizam entre os aprendizes e a arte”. Dessa forma, é importante que os professores tenham habilidades para mediar o contato dos estudantes com a arte, contribuindo para uma formação cultural mais completa e efetiva.

De acordo com a visão apresentada, o ofício do professor é fundamental para possibilitar o acesso reflexivo aos objetos artísticos e para que os estudantes tenham a possibilidade de reconhecer o patrimônio historicamente produzido. Além disso, é importante que os professores ajudem os estudantes a desenvolver habilidades de expressão, visão, sensibilidade e percepção. Dessa forma, os estudantes podem ter uma formação mais completa e efetiva em relação à arte.

Um bom profissional da educação em arte é aquele que busca, indaga e pesquisa constantemente, tendo consciência crítica sobre o desenvolvimento do conhecimento construtivo do educando e sua teoria educadora. Ao abordar a arte/educação, o professor deve utilizar sua sabedoria para transformar a teoria em práticas que desenvolvam no aluno a capacidade reflexiva, autônoma, participativa e cognitiva.

É importante que o professor e o aluno caminhem juntos nesse processo de aprendizagem, apesar das dificuldades que possam surgir em sala de aula. O mais importante é que o professor tenha uma formação sólida e completa para que sua prática pedagógica possa acolher o aprendiz com afetividade.

Paulo Freire (2002) destaca a importância de a formação de um professor de Arte ir além da simples competência científica ou da obtenção do mais alto grau acadêmico. É necessário um trabalho contínuo de troca de informações e conhecimentos, onde o professor aprende enquanto ensina, dialogando e vivenciando experiências com seus estudantes. Dessa forma, a formação continuada se transforma em novos saberes, enriquecendo a prática pedagógica do professor.

Ser professor é uma profissão que exige muita dedicação, pois há uma grande cobrança por parte da área educacional e dos pais dos estudantes. Esses esperam que o educador tenha conhecimentos e técnicas para transformar o comportamento e as atitudes dos estudantes. É importante que o professor esteja sempre atualizado e disposto a se aprimorar para atender às expectativas de seus estudantes e da sociedade em geral.

Neste sendo assim:

No ensino da arte, muitas pessoas passaram a acreditar que a auto-expressão abrange todo o universo da arte, especialmente para as crianças mais novas. Muitos professores parecem acreditar que eles devem deixar as crianças se expressarem e dessa forma seu compromisso de ensino já está realizado. O que eles esquecem é que toda expressão tem conteúdo, mesmo que ela pareça referir-se primeiramente à própria arte. Para se expressar, você deve expressar alguma coisa (SOUCY, 2005, p.41).

No âmbito escolar, é comum ocorrerem dificuldades na formação do professor, o que gera questionamentos sobre a relação entre o fazer, a teoria e a prática. No entanto, por meio do projeto político-pedagógico, o professor encontra

meios de realizar e construir sua própria pedagogia para colocar em prática seu exercício reflexivo de mediar e praticar os conhecimentos aos seus estudantes. Dessa forma, é importante que o professor esteja sempre em busca de novos conhecimentos e metodologias para oferecer uma educação mais efetiva e significativa aos seus estudantes.

Infelizmente, a arte ainda não alcançou uma posição de prestígio no espaço escolar, apesar de ser uma disciplina obrigatória em todos os níveis da educação básica. Ainda é comum que a arte seja considerada menos importante do que outras áreas do currículo oficial. Para mudar esse cenário, é necessário investir em iniciativas, projetos e ações voltadas para a qualificação dos profissionais em arte. Somente assim será possível pensar e discutir novos caminhos para um ensino significativo em arte e valorizar essa importante área do conhecimento.

Não compreender e não reconhecer o ensino da arte como uma importante área de conhecimento para o desenvolvimento humano é negar a existência de um povo e sua diversidade. Além disso, é negar o direito das pessoas de conhecer e se apropriar de bens culturais importantes para a formação de suas identidades sociais. É fundamental valorizar a arte como uma disciplina que contribui para a formação integral dos indivíduos, permitindo que eles expressem suas emoções, ideias e visões de mundo por meio da criatividade.

A formação de professores de artes, nas licenciaturas, ainda está muito presa aos formalismos acadêmicos. Isso é especialmente problemático porque a arte é uma disciplina que tem mais relação com a criatividade livre do que com as formalidades disciplinadoras presentes nas matrizes pedagógicas dos documentos oficiais que regulamentam e garantem seu ensino na Educação Básica. É importante repensar a formação desses profissionais para que eles possam desenvolver metodologias mais criativas e inovadoras, capazes de estimular a imaginação e a expressão artística dos estudantes.

1.4 O PAPEL DO PEDAGOGO

De acordo com Barbosa (2006), o papel do pedagogo no ensino da arte é fundamental, pois ele atua como um mediador entre o aluno, o conhecimento artístico e o processo de aprendizagem. O pedagogo tem como objetivo estimular a

criatividade, a expressão e o desenvolvimento artístico dos estudantes, proporcionando experiências significativas no campo das artes visuais, música, dança, teatro e outras manifestações artísticas. Dessa forma, é possível contribuir para a formação integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais sensível e crítica em relação à arte e à cultura em geral.

O papel do pedagogo no ensino da arte é despertar o interesse dos estudantes pelas diferentes formas de expressão artística, promovendo o acesso, a apreciação e a compreensão da arte em suas diversas manifestações. Além disso, ele auxilia na construção do repertório cultural dos estudantes, na percepção estética e na reflexão crítica sobre as obras de arte. Essa atuação é fundamental para que os estudantes possam desenvolver habilidades artísticas e culturais, além de contribuir para a formação integral dos mesmos.

Além disso, o pedagogo também auxilia na organização de projetos artísticos, planejamento de atividades, seleção de materiais e recursos didáticos adequados, considerando as diferentes faixas etárias e níveis de desenvolvimento dos estudantes. Ele busca integrar a arte ao currículo escolar, estabelecendo conexões com outras disciplinas e promovendo a interdisciplinaridade (EISNER, 2004).

Freire (1996) destaca que o pedagogo no ensino da arte valoriza e respeita a diversidade cultural, estimulando o reconhecimento e a valorização das diferentes expressões artísticas presentes em diferentes contextos socioculturais. Além disso, incentiva a criatividade, a experimentação e a autonomia dos estudantes, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos indivíduos. Essa atuação é fundamental para que os estudantes possam se expressar livremente e desenvolver habilidades artísticas de forma autônoma, além de contribuir para uma formação mais completa e consciente sobre as diferentes culturas presentes na sociedade.

Em resumo, o papel do pedagogo na escola é despertar o interesse dos estudantes pela arte, promovendo o acesso, apreciação e compreensão das diferentes formas de expressão artística. Ele também ajuda a construir o repertório cultural dos estudantes, desenvolver habilidades artísticas e culturais, além de estimular a percepção estética e reflexão crítica sobre as obras de arte. Essa atuação é fundamental para a formação integral dos estudantes.

1.5 A IMPORTÂNCIA DE UM AMBIENTE ACOLHEDOR

Freire, em suas obras "Pedagogia do Oprimido (1968)" e "Pedagogia da Autonomia (1996)", destaca a relevância do papel do pedagogo na criação de um ambiente acolhedor que promova o conhecimento autônomo dos educandos.

Para Freire, o pedagogo deve ir além da simples transmissão de conteúdos e ser um facilitador do processo de aprendizagem, incentivando a participação ativa dos estudantes e promovendo um diálogo horizontal. Dessa forma, o pedagogo deve estimular a autonomia dos estudantes, para que possam desenvolver habilidades críticas e reflexivas que os permitam compreender e transformar a realidade em que vivem.

Nessa perspectiva, o pedagogo deve estabelecer relações de confiança com os educandos, reconhecendo suas experiências e saberes prévios como pontos de partida para a construção do conhecimento. Paulo Freire destaca que é fundamental que o pedagogo tenha sensibilidade para ouvir e acolher as vozes dos estudantes, valorizando suas contribuições e estimulando a reflexão crítica.

Dessa forma, o pedagogo deve incentivar a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, promovendo um diálogo horizontal que permita a construção coletiva do conhecimento.

O diálogo é uma ferramenta essencial no processo de aprendizagem. Conforme enfatiza Freire em sua obra "Pedagogia do Oprimido" (1968), "o diálogo é uma forma de encontro com o outro, em que ambos se transformam e se humanizam". Com isso, o pedagogo deve criar espaços de troca e interação, permitindo que os educandos se expressem, questionem, debatam e construam conhecimento de forma coletiva.

É por meio do diálogo que se estabelece uma relação horizontal entre o pedagogo e os estudantes, possibilitando a construção conjunta do saber e a valorização das diferentes perspectivas e saberes presentes na sala de aula. Além disso, o pedagogo deve ser um mediador, guiando os educandos na busca por

respostas e soluções, sem impor seu próprio saber de forma autoritária. É fundamental que ele incentive a curiosidade, a autonomia intelectual e a capacidade de pensar criticamente nos estudantes.

Dessa forma, o pedagogo desenvolve habilidades importantes nos estudantes, como a capacidade de tomar decisões conscientes e responsáveis. O papel do pedagogo é estimular o pensamento crítico dos estudantes, permitindo que eles questionem e analisem diferentes perspectivas sobre um mesmo tema.

Assim, os estudantes se tornam protagonistas do próprio processo de aprendizagem e são capazes de construir conhecimento de forma autônoma e significativa. Nessa perspectiva, o professor deve ser capaz de identificar as necessidades e habilidades dos estudantes, adaptando sua metodologia para atender às demandas individuais e coletivas da turma.

Para criar um ambiente acolhedor, o pedagogo deve estabelecer uma relação de confiança com os estudantes, demonstrando interesse genuíno por suas experiências e perspectivas. Como afirmou Vygotsky em 1978, "O ambiente social em que a criança está imersa é o meio pelo qual a criança se apropria da cultura e constrói seu conhecimento". Isso implica em reconhecer e valorizar a diversidade de experiências e saberes trazidos pelos estudantes, criando um espaço seguro para expressão e participação ativa.

O pedagogo deve estar aberto ao diálogo e à escuta ativa, incentivando os estudantes a compartilhar suas ideias e opiniões. Dessa forma, é possível criar um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo, no qual todos se sintam respeitados e valorizados. O objetivo é promover uma educação que considere as diferenças individuais dos estudantes, permitindo que cada um desenvolva seu potencial máximo.

O papel do pedagogo também inclui promover interações significativas entre os estudantes, incentivando a colaboração e o compartilhamento de ideias. Como afirmou Vygotsky em 1978, "A aprendizagem ocorre por meio da interação com outros indivíduos, que são agentes do desenvolvimento". Dessa forma, ao fomentar discussões, trabalhos em grupo e projetos colaborativos, o pedagogo estimula a construção coletiva do conhecimento, fortalecendo a autonomia dos estudantes.

É importante que o professor crie um ambiente propício para essas interações, estabelecendo regras claras e objetivas para a participação de todos os estudantes. O objetivo é incentivar a troca de experiências e saberes entre os estudantes, permitindo que cada um contribua com suas habilidades individuais para o sucesso do grupo como um todo.

Em sua obra "O olho ilustrado: fundamentos da pedagogia da arte", Eisner (2004) destaca que a autonomia do aluno é fundamental para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

O papel do pedagogo é promover um ambiente acolhedor que proporcione espaços para a expressão individual e coletiva, estimulando a colaboração entre os estudantes e valorizando suas diferentes perspectivas. Assim sendo, ele contribui para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, permitindo que eles se tornem protagonistas de seu próprio aprendizado.

É importante que o professor esteja atento às necessidades individuais de cada aluno, respeitando suas diferenças e incentivando-os a buscar soluções criativas para os desafios propostos. Com isso, é possível criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo, onde todos os estudantes se sintam motivados a aprender e crescer juntos.

CAPÍTULO II: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os caminhos metodológicos deste trabalho foram iniciados com uma pesquisa bibliográfica sobre as principais discussões teóricas que ajudam a temática, buscando uma vasta literatura sobre contribuições pertinentes à linha de investigação proposta neste artigo. Essa abordagem é importante para embasar o estudo e garantir que as informações apresentadas sejam fundamentadas em fontes confiáveis e relevantes para a área de pesquisa.

Este trabalho se enquadra nos pressupostos de um relato de experiência. Nesta pesquisa, adotou-se uma abordagem qualitativa baseada na metodologia proposta por Denzin e Lincoln (2006, p. 3). Os dados foram coletados por meio de questionários, registros fotográficos das atividades em sala de aula, como exposição dos contos populares, desenhos livres feitos e assinados pelos estudantes, além de artesanato com materiais recicláveis, entre outras fontes. A análise desses dados teve como objetivo identificar estratégias e abordagens que possam auxiliar os professores de arte na rede de ensino municipal da escola Bom Futuro.

O foco desta pesquisa foi contribuir para o processo de ensino da arte, especificamente no campo da leitura e escrita de diversas formas de expressão artística, com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I. Esses estudantes foram os participantes da pesquisa, cujo objetivo foi identificar estratégias e abordagens metodológicas que possam apoiar a prática dos professores de arte na rede de ensino na escola, cujo procedimento metodológico encontra-se detalhado em anexo.

O ensino de arte no início escolar é fundamental para o desenvolvimento do aluno, pois ajuda a aprimorar suas habilidades e capacidades. Com o auxílio do professor, o aluno adquire um conhecimento consciente pela arte e desenvolve sua criatividade de diferentes maneiras, tanto em sua forma de agir quanto de pensar.

A arte desempenha um papel fundamental na educação, pois ajuda a formar pessoas criativas e reflexivas. No entanto, para que isso ocorra, é necessário estimular o aluno a conhecer novas formas de expressar seus saberes e adaptar-se ao novo conhecimento em artes. Dessa forma, a arte deixa de ser apenas uma disciplina que integra a grade curricular e se torna uma grande aliada no desenvolvimento educacional do aluno. É importante trabalhar com arte de forma concreta e criativa para alcançar esse objetivo.

CAPÍTULO III: RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de arte desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos estudantes, pois suas práticas possibilitam o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para a formação do ser humano. Através da arte, o aluno desenvolve a criatividade, imaginação e estimula o cognitivo e a afetividade. A arte é uma forma de expressão e comunicação que permite ao indivíduo produzir e se comunicar, além de ser um instrumento que possibilita o desenvolvimento da formação do cidadão crítico. Por isso, a arte é uma disciplina essencial no currículo escolar.

O plano para a realizações das atividades propostas aos estudantes foram construções de pequenos textos para apresentação de peças teatrais personalizadas construídas a partir das brincadeiras do cotidiano, sendo divididos em pequenos grupos, tendo autonomia para se apropriar e também para produzir e encenar textos de sua autoria, uma atitude que tornou os grupos mais unidos e concentrados, na medida em que se aprofundavam demonstravam objetividade a responsabilidade de todos envolvidos para a boa realização do trabalho com músicas infantis e fantasias dos personagens criados por eles.

As atividades propostas e a vivência na EMEF BOM FUTURO foram de grande importância para a construção das afirmações anteriores. A prática permitiu grandes observações e possibilitou compreender e reconhecer as necessidades de cada aluno, abrindo espaço para que eles fizessem realizações espontâneas na criação das artes para textos curtos, orientando-os a lerem seus textos com o intuito de discutirem as imagens que surgirem aos olhos de sua imaginação.

Os resultados encontrados na pesquisa, a partir das atividades propostas em sala de aula na EMEF BOM FUTURO, permitiram perceber a importância da disciplina de arte nas séries iniciais como prática educativa e motivadora da aprendizagem. As aulas de arte tornaram-se dinâmicas e os estudantes demonstraram prazer e interesse em desenhar, pintar, recortar, fazer colagens e reciclar. Na música e na dança, também foram bastante atentos e interessados, prestando atenção a cada detalhe.

Foi possível observar, além do interesse e prazer em realizar atividades visuais e corporais, a tranquilidade e sensibilidade de alguns estudantes que, através

do ensino da arte, conseguiram se expressar e comunicar com o meio. Isso contribuiu para a interação e socialização dos estudantes dentro e fora da sala de aula.

Nas atividades individuais, os estudantes tentavam dar o seu melhor e mostravam-se sempre empolgados e atentos ao comando de cada atividade. Já nas atividades coletivas, estavam sempre interagindo, mesmo em momentos de discordância, mas sempre focados e entusiasmados em realizar cada atividade. Dessa forma, os objetivos foram alcançados.

Foi possível perceber, em alguns casos, um avanço significativo na leitura e escrita dos estudantes, influenciados pelas produções artísticas no eixo teatro que buscou a integração de peças e brincadeiras decorativas. Dessa forma, a arte e suas práticas possibilitaram um resultado positivo alcançando o objetivo no desenvolvimento dos estudantes.

Além disso, a arte facilita a aquisição da aprendizagem, que se torna mais dinâmica e atrativa, estabelecendo parcerias significativas e enriquecedoras ao aprender coletivamente. Os estudantes somam esforços com os colegas na tentativa de solucionar novos desafios, tanto na dança como na exposição dos contos populares e desenhos livres construídos e autografados por eles mesmos. Isso expande seus sentidos e melhora sua percepção em relação aos demais colegas.

É válido salientar que ainda há muito o que discutir quanto ao ensino da arte. Na escola Bom Futuro, as opiniões acerca desta disciplina se dividem: para alguns docentes, a arte é vista somente como um componente curricular que tem como objetivo distrair e entreter os estudantes; para outros, ela é muito importante no desenvolvimento dos estudantes, juntamente com suas experiências.

Desta forma, a discussão ainda se estende em torno da formação dos professores no que se refere ao ensino da arte. Alguns apontam como fundamental a existência de formações continuadas com mais frequência na rede pública de ensino, não somente para os licenciados em educação artística, mas também para os demais profissionais.

Neste contexto, há docentes que acreditam que as práticas desenvolvidas no ensino da arte podem contribuir ricamente com as práticas desenvolvidas nas demais disciplinas. Isso ocorre porque a arte traz em suas raízes didáticas pautadas na interação, na socialização e na dinamicidade, habilidades valiosas para o

desenvolvimento de práticas prazerosas e eficientes. Além disso, as práticas artísticas despertam nos estudantes a vontade de adquirir mais conhecimento e compartilhar com os colegas suas vivências, o que propulsiona seu desenvolvimento físico, emocional e cognitivo.

O ensino da arte é uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem, especialmente nas séries iniciais, que têm como objetivo desenvolver estudantes em todos os seus aspectos dentro do universo cultural. Por isso, é fundamental que o docente revise e elabore cuidadosamente o ensino da arte, buscando em suas intenções a melhoria em sua prática para o desenvolvimento do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal do presente trabalho é analisar a importância da função básica da arte-educação no aprendizado da leitura e escrita tendo a importância do papel do pedagogo nas atividades de arte dentro do processo da educação, buscando compreender sua importância na formação e desenvolvimento dos discentes. Através dessa análise, busca-se construir um olhar crítico, perceptivo e reflexivo nos estudantes para identificação dos elementos estéticos e seus diversos significados sob a perspectiva do ensino da arte.

Estudos e pesquisas concluem que a arte desempenha um papel relevante no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo significativamente para o desenvolvimento humano. Quando em contato com a disciplina de arte, o aluno melhora seu potencial comunicativo, fortalece a afetividade e desenvolve a criatividade e imaginação, o que resulta em uma melhor compreensão na leitura e na escrita.

Para tanto é necessário que o docente faça uma reflexão e esteja preparado para este desafio, e assim compreender que o ensino da arte vai muito além de simplesmente entreter os alunos, é necessário que o professor ofereça meios para que o aluno desenvolva, cada atividade e proposta, deve ser pensada com um objetivo de ensino, e não somente como uma mera atividade de passar o tempo, que o ensino da arte possa de fato despertar nos discente o prazer de aprender, possibilitando no aluno a sua integração social humanizada na formação de cidadãos.

É possível compreender que o ensino da arte está atrelado ao objetivo do docente e suas didáticas. Quando não planejada, a arte pode se tornar apenas uma forma de distrair e entreter os estudantes, sem nenhum significado. No entanto, quando revisada e elaborada cuidadosamente pelo docente, buscando em suas intenções a melhoria no desenvolvimento do aluno, a arte proporciona uma aprendizagem criativa e significativa ao conhecimento.

Com base nos teóricos é válido salientar no que se refere ao ensino de arte ainda a muito o que se discutir quanto a esse ensino. A discussão estende-se ainda em torno da formação dos professores e a oferta de recursos adequados com qualidade, referente ao ensino desta disciplina, da necessidade de atualização constantes dos professores de arte que é fundamental a existência de formações continuadas com mais frequência na rede pública de ensino.

Quando a disciplina de arte, bem elaborada, ela se torna uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da leitura e da escrita, além das habilidades e competências que possibilitam o desenvolvimento intelectual do aluno e o entendimento da realidade em seu cotidiano, na construção de sua formação social dentro do universo cultural.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Aneide Oliveira; OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Tipos de pesquisa**. São Paulo, 2004.

BARBOSA, A. **Teoria e prática da educação artística**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte: anos oitenta e novos tempos**. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____, Ana Mae. **Entre memória e história**. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). **Ensino da arte: memória e história**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, Ministério da Educação e Cultura.

_____. **Inquietações e mudanças no Ensino de arte**. (org.) 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Fundamentos Pedagógicos e Estrutura Geral da BNCC: versão 3**, Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/> Acesso em: 28 set de 2022.

BRASIL. LDB – Leis de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394. 1996.

COLETO, D. C. **A importância da arte para a formação da criança**, 2010. Disponível em <http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewPDFInterstitial/35/34>. Acesso em 09 de Set de 2022.

DEZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DIAS, Maria da Graça Bompastor Borges. **Educação artística e a formação do educador**. São Paulo: Cortez, 2004.

DUARTE JR, J.F. **Por que arte-educação?** 3ª edição. Campinas: Papyrus, 1986.

EISNER, E. W. **O olho ilustrado: fundamentos da pedagogia da arte**. Editora Penso, 2004.

EISNER, Elliot W. **Educação e arte na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FREIRE Paulo, em “**Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**”. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, PAULO. **Educação como Prática da Liberdade**. Editora Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Paz e Terra, 1968.

MARTINS, Mirian C. F. Dias; PICOSQUE, Gisa. **Mediação cultural para professores andarilhos na cultura**. São Paulo: Intermeios, 2012.

POLLOTTO, Silvia Sell Duarte; ESTAMM, Eliana. **Fundamentos e Metodologias do ensino de artes**. Curitiba: Editora Fael, 2011.

SOUCY, Donald. **Não existe expressão sem conteúdo**. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo, Cortez, 2005.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Editora Vozes, 2002

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. Martins Fontes, 1978.



AVALIAÇÃO DO TRABALHO

Prezado(a) **MARINALDA DE JESUS FURTADO**, informamos que seu trabalho intitulado "O PAPEL DO PEDAGOGO NAS ATIVIDADES DE ARTE-EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PACAJÁ-PA", foi avaliado e considerado "**ACEITO**" pela Comissão Científica do IX CONEDU.

Caso a comissão tenha deixado algum comentário, ele encontra-se abaixo:

""

Modalidade: Comunicação Oral (CO)

Grupo de Trabalhos (GT): GT 17 - Ensino e suas intersecções

Título: O PAPEL DO PEDAGOGO NAS ATIVIDADES DE ARTE-EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PACAJÁ-PA

Autor(es): MARINALDA DE JESUS FURTADO e WALBER CHRISTIANO LIMA DA COSTA

Atenciosamente,
Comissão Científica